

AVIAÇÃO

Galeão avança como hub internacional no País

Gol Linhas Aéreas anunciou ampliação de voos para Nova York no terminal; rotas começam em julho e outras conexões internacionais já estão em estudo

O Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, deve ganhar mais importância nas conexões internacionais do País. A companhia Gol Linhas Aéreas anunciou, em 6 de março, planos para fortalecer o aeroporto como hub internacional, ampliando a oferta de voos para o exterior. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, acompanhou o lançamento junto com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

A partir de julho, a Gol pretende iniciar três voos semanais para Nova York, com chegada ao John F. Kennedy International Airport. Também há perspectiva de abertura de novas rotas para Lisboa, Orlando e Paris. A prefeitura do Rio de Janeiro anunciou um in-



EDUARDO OLIVEIRA/MPOR/DIVULGAÇÃO/JC

Galeão amplia rotas para o exterior; lançamento do trecho Rio de Janeiro-Nova York marcou o anúncio

centivo financeiro de cerca de US\$ 6 milhões para apoiar o lançamento da rota direta entre Galeão e Nova York.

Durante o evento, o presidente Lula falou sobre a importância de recuperar o Galeão, “não só para o Rio de Janeiro, mas também para o Brasil”, e parabenizou os ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e do Turismo, Gustavo Feliciano, pelos resultados.

“O que nós estamos entregando aqui hoje é resultado da nossa responsabilidade e

do nosso compromisso com o País. Na hora que a gente planta coisas boas, a gente colhe coisas boas.”

A iniciativa anunciada reforça o papel do Galeão como porta de entrada internacional do Brasil e amplia a conectividade aérea do País. “O fortalecimento das rotas internacionais é estratégico para estimular o turismo, os negócios e a geração de empregos”, afirmou o ministro.

Em 2025, o aeroporto registrou 5,7 milhões de passa-

geiros apenas em voos internacionais, o maior número da história do terminal.

Estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico indicam que a consolidação do Galeão como hub internacional pode gerar impactos significativos no longo prazo. Em dez anos, a iniciativa pode ampliar o PIB do estado do Rio de Janeiro em R\$ 50,6 bilhões e gerar cerca de 684 mil novos empregos.

No cenário nacional, o impacto estimado é de aumen-

to de 0,6% no PIB do Brasil no mesmo período.

Ao longo do ano, o terminal movimentou 18 milhões de passageiros, sendo 12,1 milhões em voos nacionais e 5,7 milhões em voos internacionais. O número de passageiros domésticos cresceu 181,4% em relação a 2023, enquanto o movimento internacional aumentou 58,3%. Ao todo, foram realizados 83,7 mil voos domésticos, alta de 168,3%, e 33 mil voos internacionais, crescimento de 63,4% no mesmo período.

O aeroporto também recebeu 2,1 milhões de turistas internacionais em 2025, um aumento de 88,6% em comparação com 2023, estabelecendo recorde histórico. Com esse desempenho, o Rio de Janeiro concentrou 43% de todo o crescimento do turismo internacional.

O Galeão é administrado pela concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. desde 2014, após leilão do governo federal. O aeroporto também passa por um processo de modernização do contrato de concessão, com leilão previsto para o dia 30 de março, na B3.

Mais da metade dos turistas estrangeiros chegaram ao Brasil por avião em janeiro

Mais da metade dos turistas estrangeiros que chegaram ao Brasil em janeiro deste ano optaram pela via aérea. De acordo com dados da Polícia Federal e do Ministério do Turismo, consolidados pela Embratur, 742.846 visitantes internacionais desembarcaram em aeroportos brasileiros no período, 53% de todas as entradas registradas no mês. O volume representa crescimento de 22,15% em relação a janeiro de 2025, quando 608.163 visitantes chegaram ao País pelo mesmo modal.

Ao todo, 1.401.476 estrangeiros entraram no Brasil em janeiro, considerando todos os meios de acesso: aéreo, terrestre, marítimo e fluvial. Mesmo com a leve retração de 5,54% no



JC

Aeroportos receberam 742,8 mil visitantes internacionais no mês

total de visitantes, o transporte aéreo manteve a trajetória de crescimento e reforçou sua posição como principal porta de entrada do turismo internacional no país.

O levantamento considera

apenas visitantes que residem fora do Brasil, sejam estrangeiros ou brasileiros que vivem no exterior. As informações são registradas pela Polícia Federal no momento da entrada no país, o que permite identificar a origem e o meio de acesso dos viajantes.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o desempenho da via aérea demonstra a importância da infraestrutura aeroportuária

para a atração de visitantes estrangeiros. “O crescimento das chegadas por avião mostra que o Brasil segue ampliando sua conectividade internacional e oferecendo aeroportos modernos e preparados para receber turistas de todas as partes do mundo. Investir em infraestrutura aeroportuária é fundamental para fortalecer o turismo, gerar empregos e movimentar a economia nas diversas regiões do País”, afirmou.

Origem dos visitantes

A América do Sul permanece como a principal região a enviar turistas para o Brasil. Em janeiro, 491.036 visitantes vindos do continente chegaram ao país por via aérea, o equivalente a 66,1% do total. A Europa aparece na sequência, com 144.190 visitantes (19,4%), seguida pela América do Norte, que registrou 66.934 entradas (9%).

Outras regiões também contribuíram para o fluxo internacional de turistas. A Ásia respondeu por 24.190 visitantes (3,3%), enquanto Oceania registrou 6.495 entradas (0,9%). Já América Central e Caribe somaram 5.704 visitantes (0,8%), e a África, 4.295 turistas (0,6%).

Entre os países, a Argentina lidera com folga, com 310.798 visitantes (41,84% do total), seguida por Chile (109.676), Estados Unidos (50.630), Portugal (28.455) e Uruguai (21.322), reforçando o peso da conectividade regional e transatlântica na chegada de turistas ao Brasil.

Principais portas de entrada

O Rio de Janeiro foi a principal porta de entrada dos turistas internacionais, com 274.412 visitantes, 36,9% das chegadas por via aérea. Na sequência aparecem São Paulo, com 229.728 visitantes (30,9%), e Santa Catarina, com 136.992 entradas (18,4%). Outros estados com fluxo relevante foram Bahia, com 30.163 visitantes, e Pernambuco, com 16.076.